



A CONTRIBUIÇÃO DE ZANINE PARA A ARQUITETURA E PARA A CONSTRUÇÃO EM MADEIRA EM BRASÍLIA

¹Ivan do Valle(vallefau@unb.br), ²Giselle Cormier Chaim (gisellecormier@gmail.com), ²Matheus Maramaldo (mmaramaldo@gmail.com) ²Pedro A. F. dos Santos (destroybabylon80@hotmail.com)

¹ Professor Adjunto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de Brasília (FAU/UnB)
Departamento de Projeto, Expressão e Representação (PRO)

² Graduanda(o) na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de Brasília (FAU/UnB)
Departamento de Projeto, Expressão e Representação (PRO)

RESUMO: A arquitetura das construções em madeira no Brasil ainda permanece desconhecida, em grande parte devido à falta de obras disponíveis e que podem ser referenciadas. Neste cenário, José Zanine Caldas, ou simplesmente Zanine, surge como o arquiteto representante desta categoria no país e deixa um considerável conjunto arquitetônico construído, infelizmente ainda inexplorado. O objetivo deste trabalho é, portanto, de apresentar o trabalho do arquiteto em Brasília desde os anos 1960 a 1980, e enaltecer as características que as tornam obras de arte únicas e representantes da construção em madeira de qualidade na capital brasileira. Foram realizadas visitas a inúmeras residências, dentre as quais três são aqui apresentadas, em que entrevistas e levantamentos arquitetônicos e fotográficos foram realizados, que, por sua vez, atestam a qualidade construtiva, detalhes estruturais e componentes arquitetônicos que traduzem o processo arquitetônico do exímio construtor autodidata que foi Zanine.

Palavras Chave: Zanine Caldas, construção em madeira, Brasília.

THE CONTRIBUTION OF ZANINE CALDAS TO TIMBER CONSTRUCTION IN BRASILIA

ABSTRACT: Architectural references built in wood are not commonplace in Brazil. Zanine Caldas has legated some great buildings. The goal of this work is to present this architect's works from the 1960s up until the 1980s and, furthermore, to present some constructive characteristic that have made it unique, showing beautiful examples of timber construction in Brazil's central region. Visits have been made to a number of buildings, three of them hereby presented, along with interviews, photographic records and other gathering of information, attesting the quality of constructive and structural details, besides architectonic components from the work of this self-taught architect, developed in the mid-west region of Brazil.

Keywords: Zanine Caldas, timber construction, Brasilia.

1. INTRODUÇÃO

José Zanine Caldas nasceu em 1919 em Belmonte, pequena cidade do litoral sul da Bahia, e é reconhecido no cenário arquitetônico nacional por ter representado a síntese entre os saberes empírico e erudito na construção ao longo de seus mais de 60 anos de experiência profissional. Zanine morreu no Rio de Janeiro, em 2001, deixando um legado de relevante interesse pela qualidade de sua arquitetura e pelo uso da madeira como sistema estrutural.

Quanto à sua formação como arquiteto, Zanine foi autodidata: nunca estudou arquitetura em uma universidade, mas tornou-se um exímio construtor em madeira a partir da observação dos mestres-de-obras que construíam canoas e casas em sua cidade natal, e dos artesãos e dos construtores imigrantes italianos, durante sua experiência no interior de São Paulo.

Ainda que não tenha tido um treinamento formal em nenhuma escola de arquitetura, sua obra arquitetônica engloba diversas construções expressivas no Brasil e no exterior. Chama a atenção sua presença marcante na exposição do conjunto de sua produção arquitetônica no *Musée des Arts Decoratifs*, em Paris em 1989, além da publicação de uma de suas casas em madeira no periódico francês *Architecture d'Aujourd'hui* (1988).

Zanine sempre tinha como ponto de partida a natureza, de onde extraía os materiais para construção e cuja paisagem procurava preservar. A relação com a madeira em especial, material abundantemente disponível na Mata Atlântica, na região onde nasceu e cresceu, estava presente tanto em sua curiosidade ao fazer maquetes como na constante utilização do material como sistema construtivo em suas construções. O arquiteto foi reconhecido por suas habilidades com os encaixes e entalhes, e tornou-se também exímio carpinteiro e moveleiro, além de sempre demonstrar preocupação com a preservação do meio ambiente e da reutilização do material. Em SILVA (1988) relata o seguinte: *“Aprendi que a madeira tem duas vidas: A primeira, como árvore; a segunda, como mesa e cadeira, cama e armário, assoalho e vassoura, gamela e colher de pau, casa e curral, berço e caixão. (...) A segunda vida da madeira é gerada pela mão e pelo espírito humano. São objetos de madeira que saem de nossa imaginação e ganham formas reais, passando a conviver conosco e continuam assim durante gerações, transformando-se, impregnando-se de vivência, servindo de testemunho e mantendo a utilidade”*.

Sua carreira profissional teve início aos 18 anos, quando deixou Belmonte em direção à São Paulo e posteriormente ao Rio de Janeiro, quando, nos anos 1940, abriu um ateliê de maquetes. Com a confecção de maquetes arquitetônicas de qualidade, Zanine teve um relacionamento direto com os maiores nomes da arquitetura modernista brasileira da época tais como Oscar Niemeyer, Oswaldo Arthur Bratke, Alcides da Rocha Miranda, Lucio Costa e tantos outros. Estes se tornaram os promotores e defensores das habilidades e da legitimidade de Zanine como arquiteto, com destaque para Lúcio Costa que, no Congresso Brasileiro de Arquitetura de 1991, ofereceu seu próprio CREA caso ele precisasse para habilitar seu trabalho. Este período foi essencial para a formação de seu pensamento arquitetônico, definido pela interseção entre a arquitetura moderna, a colonial e a vernácula, cujas construções e móveis apresentam caráter artesanal e uma linguagem regional.

A partir dos anos 1980, a arquitetura de Zanine Caldas se torna reconhecida no cenário arquitetônico nacional especialmente pelo domínio da técnica da construção em madeira. Trata-se de um conjunto extenso de edifícios residenciais construídos principalmente no Rio de Janeiro, mas também na Bahia, em São Paulo, no Espírito Santo e em Brasília, além de alguns exemplos de construções fora do Brasil. De uma maneira geral, as residências eram fruto do relacionamento muito próximo do arquiteto com seus clientes.

Sua trajetória na capital federal se deu a partir de um convite de Darcy Ribeiro para lecionar na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília. Darcy Ribeiro reconhecia as habilidades e a capacidade de fazer e pensar arquitetura de Zanine e defendeu que ele seria a melhor escolha para assumir a vaga de professor da “Oficina de Manualidade”, em que se ensinavam as técnicas de maquete.